



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

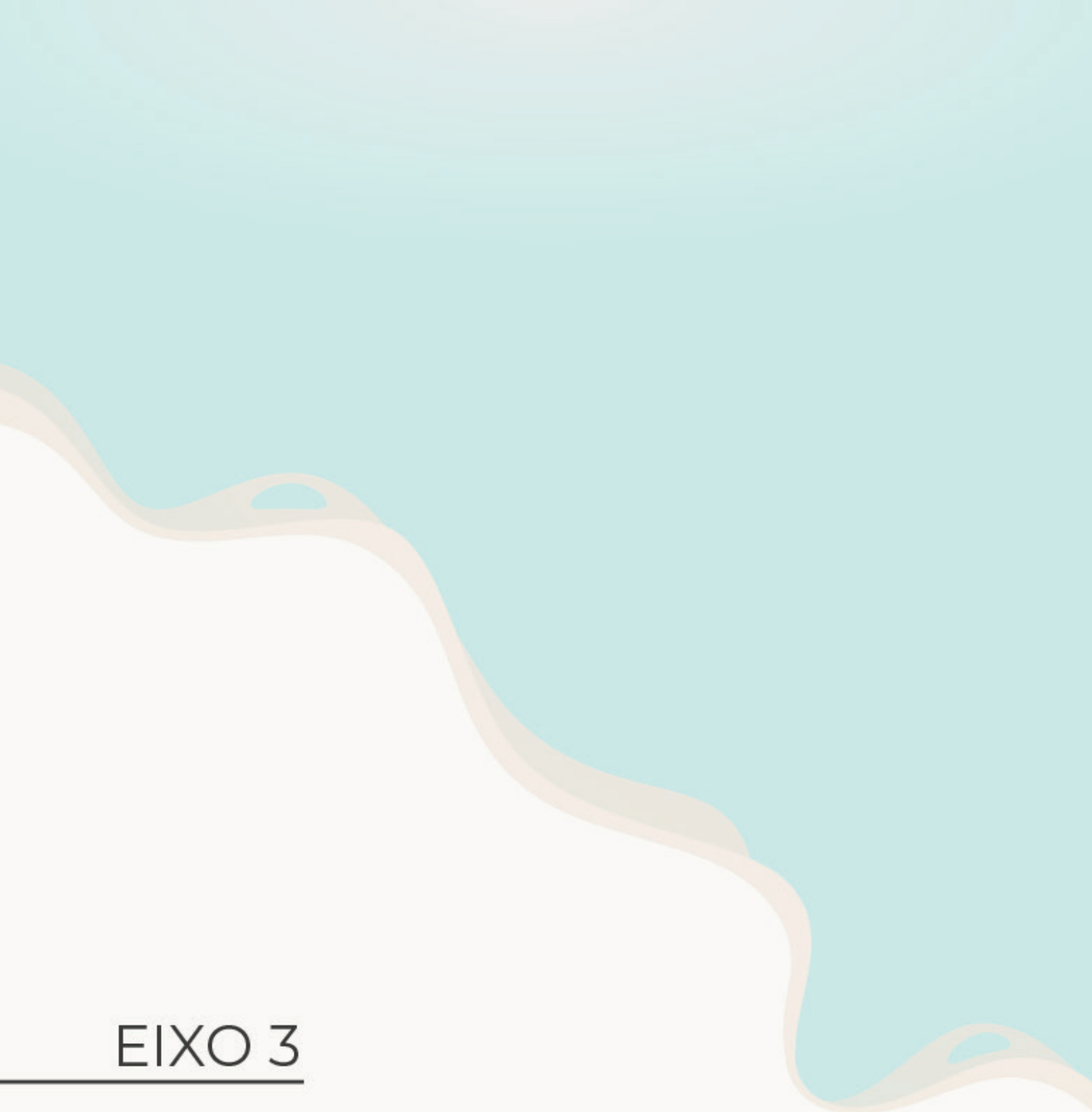
CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.



EIXO 3

ATENÇÃO À MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS: PLANO DE PARTO NA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA

Gabriel Ramos da Silva¹; Frankly Cardoso Nunes Silva¹; Sherry Leyene Nunes Garcia²; Cássia Rozária da Silva Souza³; Marli Terezinha Stein Backes⁴; Maria do Livramento Coelho Prata⁵

¹ Acadêmico de Enfermagem. Discente da Universidade do Estado do Amazonas.

² Enfermeira. Graduada pela Universidade do Estado do Amazonas.

³ Enfermeira Doutora. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

⁴ Enfermeira Doutora. Docente da Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Enfermeira Mestre. docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: grds.enf19@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase repleta de descobertas, receios e muitas incertezas. Durante o pré-natal, surge uma excelente oportunidade para abordar essas demandas, constituindo uma estratégia valiosa que aproxima os serviços de saúde da gestante e seus familiares. A Educação em Saúde desempenha um papel crucial nesse contexto, estabelecendo um espaço de diálogo entre profissionais de saúde, mulheres grávidas e seus familiares, sempre respeitando suas individualidades, crenças e tradições, sem qualquer forma de julgamento. Por meio dessa abordagem, é possível discutir com as gestantes e seus familiares as evidências científicas que favorecem uma gestação, trabalho de parto, parto e pós-parto livres de intervenções desnecessárias ou minimamente invasivas.

OBJETIVO

Analisar nas evidências científicas sobre as contribuições do plano de parto para a assistência obstétrica.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando descritores controlados em português (pré-natal, enfermagem obstétrica, parto humanizado) e em inglês (Prenatal care, Obstetric Nursing, Humanizing Delivery) no MeSH. A questão norteadora do estudo foi elaborada a partir da estratégia PICo (P: população, I: intervenção, Co: contexto), sendo assim, para esta pesquisa, considerou-se: P: Gestantes, I: plano de parto, Co: contribuições do Plano de Parto. A partir dos dados obtidos, foram elaboradas três categorias: o plano de parto como instrumento de educação; o plano de parto como ferramenta de empoderamento; e o plano de parto como mecanismo para redução da violência obstétrica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos 10 artigos, sendo seis (60%) da LILACS e quatro (40%) da 6Medline, nove (90%) na língua portuguesa e um (10%) em inglês. Com isso, a análise dos artigos resultou na identificação de três categorias principais: o plano de parto como uma ferramenta educacional, proporcionando informação e conhecimento à gestante; o plano de parto como uma ferramenta de empoderamento, capacitando a mulher a tomar decisões informadas sobre seu parto; e o plano de parto como uma estratégia para reduzir a violência obstétrica.

CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão evidenciaram que o plano de parto desempenha um papel fundamental na assistência obstétrica, proporcionando benefícios significativos à saúde materna e neonatal, ao mesmo tempo em que contribui para evitar desfechos adversos. No entanto, é necessário um maior investimento e comprometimento por parte dos profissionais de saúde para elaborar e implementar os planos de parto, garantindo o respeito aos desejos expressos pelas gestantes.



DESCRIPTORES: Pré-natal; Enfermagem obstétrica; Parto humanizado; Plano de parto.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Raquel Ferreira *et al.* Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e397, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/397>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

LEISTER, Nathalie Herreira *et al.* Assistência ao parto: a história oral de mulheres que deram à luz entre as décadas de 1940 e 1980. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, p. 166-174, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/j3x6K34kgCjtKcfxj36W8Cz/?lang=en#>. Acesso em: 10 de jan. 2024,

PEREIRA, Vanessa Duca Valença *et al.* A Atuação do Enfermeiro Obstetra e sua Efetividade na Educação em Saúde às gestantes. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 62890-62901, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15721/12925>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

TRIGUEIRO, Tatiane Herreira *et al.* Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. *Esc. Anna Nery*, v. 26, e20210036, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0036>. Acesso em: 11 de jan. 2024.